

Crônica

OS CÃES, SEGUNDO A CIÊNCIA E AS RELIGIÕES

A *Bíblia Sagrada*, no livro *Gênese*, registra a criação do mundo animal junto ao início do céu e da terra, da vida humana e vegetal. O quinto dia da Criação do Céu e da Terra é destinado à vida animal que teve, ao término, a bênção de Deus.

Aristóteles escreveu metódico estudo sobre os animais, mediante classificação por espécies em *De Anima*, sendo um dos precursores da Zoologia. Atualmente, zoologistas russos do Instituto Geofísico, sediado em Moscou, têm pesquisa conclusiva de que os animais – principalmente os cães – são portadores do sexto sentido e como esses sintomas neles funcionam. A fundamentação científica é respaldada através do comportamento dos caninos em momentos de desastres ecológicos como os *tsunamis* acontecidos no Oriente, inundações em Estados brasileiros, enfatizando o de Santa Catarina.

Os russos realizam pesquisas específicas, desde 1966, ocasião do terremoto que abalou a cidade de Tashkent, no Uzbequistão, Ásia Menor. A premissa final é a de que os cães apresentam antecipadamente os desequilíbrios com previsão de no mínimo 24 horas antes de a calamidade ecológica acontecer. E chegaram à conclusão de que mediante esse domínio e conhecimento do dom dos cães, a Humanidade poderá se precaver dessas tragédias climáticas que têm deixado em choque a maioria dos humanos.

A *Revista National Academy of Sciences* publicou matérias relatando que pesquisadores da Universidade de Viena comprovaram que o cão se destaca de outros animais pelas atitudes; dentre elas, a do senso de justiça. Os cães compreendem o homem, sentem perfeitamente o seu dono, seguem-no em todas as suas ações com absoluta compreensão e a curiosidade igualável à das crianças. Eles amam o homem e a eles se dedicam.



Uma das maiores sensibilidades do cão é a da proteção às crianças, enfatizando os recém-nascidos. E temos noticiado infelizes fatos de bebês abandonados e salvos pelos cães. Há pouco tempo o País ficou estupefato com a informação de que uma criança recém-nascida fora encontrada por uma cachorra em uma lata-de-lixo!

Lembrei que na Antiguidade Rômulo e Remo foram salvos e amamentados por uma loba, ancestral dos cães.

A *Revista Espírita*, de Allan Kardec, constantemente apresenta explicações sobre a proteção dos cães com relação aos seus proprietários, principalmente em situações de perigo, nas quais são expostos.

Em uma das noites quentes do último verão - que nos deixaram enlouquecidos -, passeava com a minha cadela de nome Vilma, apelido Biba, mescla de pastor belga com vira-lata. Eu a adotei há cinco anos: era pequena na adoção, porém se transformou, em parâmetro de tamanho, a uma égua de elegante porte. Andava tranqüilo, quando fomos abordados por três pivetes de rua na intenção de assalto. Não conseguiram o intento, porque a cachorra num ímpeto protecionista pôs à mostra os mil dentes esbranquiçados que, na escuridão, se tornaram brilhantes, afiados e perigosos. Os pivetes fugiram apavorados. E comportando-se com as orelhas em pé, só prossegui a caminhada, quando eles se perderam de vista! Abaixei-me e a acariciei. Ela me compreendeu; todavia, não tive tanto sucesso na comunicação, porque não havia conseguido decifrar sua excitação junto a seus severos bafos e rosno de nervosa. Vilma, a cachorra, me

olhava e movimentava agitadamente cauda e cabeça. Estava falando, mas não a entendia!

Segundo várias escolas filosóficas espiritualistas, os cães, por meio de suas fibras nervosas, têm comunicação direta com outras dimensões, nos mesmos moldes da relação do homem com o cosmos. Eles vêem aparições e são bastante intuitivos, dando margem aos contatos paranormais. Os animais, principalmente os cães, mediante o grau de evolução, passam a compartilhar a continuidade da jornada das vidas sucessivas. Eles ocupam o primeiro lugar nessa preferência de convivência conjunta.

Vivemos em um planeta ainda de condição inferior, porém em fase de regeneração pela eminente reformulação dos valores éticos de seus habitantes. E assim, evoluímos gradativamente, degrau por degrau, porque a Natureza não nos permite angariar grandes saltos. O Criador sabe apreciar a valoração com relação ao esforço de cada um de nós: a busca do aprimoramento.

Os cães estão assim também: vivendo conosco, *sendo-nosco* e *sendo-no-mundo*, ou seja, evoluindo. E a eles, os melhores amigos do homem, devemos, por obrigação, acrescentar a qualidade de colaboradores do Universo.

“O mais altruísta dos amigos que um homem pode ter neste mundo imperfeito, egoísta; aquele que nunca o abandona e nunca mostra ingratidão ou deslealdade, é o cão”.

Antonio Augusto Machado de Campos Neto
(Imprensa)



Companhia para idosos



Cão-Guia



A diferença bem resolvida

PEA - PROJETO ESPERANÇA ANIMAL

Para você que gosta de animais, sugerimos visitar o site: www.pea.org.br. Adoção, cuidados, informações, materiais educativos, etc. Vale a pena conferir.